

No. 005/GSHST/00

DATA: 22/09/2000

LAUDO DE AVALIAÇÃO PERICIAL

CENTRO: HU – HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
DEPARTAMENTO: LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS
SETORES: Sala da Recepção
Coleta
Chefia/Almoxarifado
Plantão
Biologia Molecular e Sala de Pesquisa HIV Positivo
Parasitologia e Micologia
Microbiologia
Imunologia
Bioquímica e Hormônios/ Marcadores Tumorais
Hematologia
Lavação / Esterilização
Urinalise

1 INTRODUÇÃO

No dia 22 de setembro do corrente, a equipe de avaliação pericial da GSHST, realizou levantamento ambiental nas dependências do Laboratório de Análise Clínicas do Hospital Universitário, no intuito de avaliar as condições de trabalho dos servidores docentes e técnico-administrativos referente a execução ou não de trabalhos em condições insalubres e/ou perigosas, de acordo com o disposto na portaria 594/GR/90.

2 METODOLOGIA

Para elaborar o laudo a metodologia empregada foi a seguinte:

- a) Visita técnico-pericial;
- c) Entrevista com os servidores do setor para verificação das atividades desenvolvidas, equipamentos e produtos utilizados;
- d) Reuniões técnicas nas quais a equipe avaliou os dados coletados, discutiu-os , para finalmente elaborar o presente laudo.

3 MATERIAL

Não se recorreu a materiais pois a análise foi qualitativa.

4. PRESENTES:

Fizeram-se presentes a equipe da GSHST composta pelo Engenheiro Ricardo Luiz Machado e pela Médica do Trabalho Edna Maria Niero. Além da equipe da GSHST, estava presente o senhor Luiz Alberto Pedegrino Ferreira, chefe do laboratório.

5 EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO COLETIVA - EPCs- E EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - EPIs

Tendo em vista que a legislação do RJU ainda não regulamentou o assunto Equipamentos de Proteção (EP), a análise dos mesmos, de acordo com o previsto, foi feita fundamentada nas normas regulamentadoras de números 1 e 6, constantes da Portaria 3214/78 do Ministério do Trabalho.

Realizadas as inspeções periciais é nosso parecer que a Universidade não cumpre integralmente os estabelecidos nas NR 1, 1.7b V e VI; 1.7c I e II; 1.8 a, b e d; 6.2 a, b e c; 6.3 I; 6.3 II; 6.3 III e 6.5 ao 6.8.

Verifica-se a disponibilidade de:

- a) luvas cirúrgicas
- b) jaleco de algodão
- c) protetor facial
- d) avental impermeável
- e) máscara cirúrgica
- f) caixa de descarte para materiais perfuro-cortantes

6 ATIVIDADES

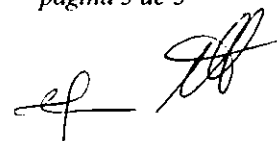
São desenvolvidas atividades de análises clínicas em amostras de sangue, urina, fezes, pela, unha, cabelo, secreções e similares, sendo melhor detalhadas no quadro abaixo.

Setor	Atividade
Recepção	Atendimento ao público, marcação de exames
Coleta	Coleta de exames de sangue utilizando seringas e agulhas Coleta de exames de urina, fezes, secreções Coleta nas unidades do hospital Recebimento de amostras
Chefia/almojarifado	Administração do laboratório Controle de estoque Armazenamento de produtos utilizados nas análises
Plantão	Todos os exames em caráter de urgência. Trabalham 24 h/dia, em turnos.
Biologia Molecular e Sala de Pesquisa HIV positivo	Análises de sangue contaminado com HIV, quantificação de carga viral HIV Pesquisa em soropositivos HIV
Parasitologia e Micologia	Exames parasitológicos e micológicos (fezes, pele, cabelo, unha)
Urinalise	Análise de urina, gasometria
Microbiologia	Identificação e isolamento de agentes bacterianos, (fezes, urina, sangue, secreções, excreções, liquor).
Imunologia	Investigação e detecção de doenças no soro (HIV, toxoplasmose, sífilis, HTL) Manipulação de sangue
Bioquímica e Hormônios / Marcadores Tumoraes	Análise de soro e plasma, urina, secreções
Hematologia	Realização de exames de sangue
Lavação / esterilização	Limpeza e descontaminação de todo o material utilizado no laboratório, em processos de lavação manual com hipoclorito, e autoclavagem. Recolhem materiais contaminados nos setores e devolvem estes após o processo de lavagem/esterilização

7 DESCRIÇÃO DO LOCAL DO TRABALHO

O setor encontra-se instalado no andar térreo do prédio principal do hospital universitário.

A edificação é construída em alvenaria, possuindo cobertura por laje de concreto. O piso possui revestimento tipo "paviflex". As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos internos e externos as paredes e teto. O forro é constituído de módulos de lã de vidro apoiadas em estrutura de alumínio.



8 MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

As principais máquinas e equipamentos utilizados na execução das tarefas são as seguintes:

- a) estufas
- b) centrífugas
- c) freezers e refrigeradores
- d) analisadores eletrônicos
- e) microscópios óticos
- f) autoclaves
- g) destiladores
- h) bico de bunsen
- i) pipetador automático ("banana")
- j) capela de fluxo laminar
- k) capela com UV

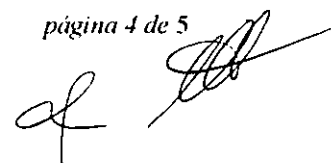
9 AGENTES FÍSICOS/QUÍMICOS/BIOLÓGICOS

Estão presentes agentes químicos como: Ácido acético, ácido clorídrico, acetona, etanol, álcool, ácido tricloroacético, formaldeído, ácido alcoamilico, benzidina, clorofórmio, peroxidase, hipoclorito de sódio, álcool metílico, glicerina, álcool isopropílico, hidróxido de sódio, fenol, hidróxido de amônio, anidrido acético, acetato de etila, entre outros.

Verifica-se a presença de agentes biológicos deletérios a saúde como sangue, urina, fezes, escarro, pele, secreções, todos de procedência humana e com possibilidade de contaminação.

10 A ANÁLISE DE INSALUBRIDADE E PERICULOSIDADE

Fundamentados na NR1, NR6, na NR9, item 9.3, na NR15, item 15.3 e na NR 15, anexo 13, tendo em vista que os servidores estão expostos a agentes biológicos, deletérios a saúde, consideramos que todas as instalações, com exceção da recepção e chefia/almoxarifado estão expostos a insalubridade em grau máximo.

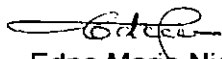


11 CONSIDERAÇÕES FINAIS

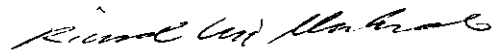
Desde já deve ser observado que a condição insalubre no grau máximo ocorre, única e exclusivamente pelo fato de não serem tomadas medidas adequadas de caráter coletivo, bem como fornecidos equipamentos de proteção individual - EPIs, ou seja, a partir do momento que forem tomadas as medidas cabíveis a condição insalubre será elidida, ou minimizada, de acordo com o disposto no item 15.4, subitem 15.4.1.- a e 15.4.1-b, nos artigos 191 e 194 da CLT e na súmula do TST.

Recomendamos que sejam implantadas as propostas de melhoria apresentadas nos relatórios de inspeções de segurança realizadas pelo serviço de segurança do trabalho SeST/GSHST.

Florianópolis, 22 de setembro de 2000.



Edna Maria Niero
Médica do Trabalho



Ricardo Luiz Machado
Engenheiro Mecânico

